

Secretário de Educação João Pedro Ferraz

Fala de abertura

“Eu recebi a incumbência do governador de transformar a Educação do Distrito Federal em uma das primeiras do país e, quem sabe, do mundo.

As nossas expectativas foram frustradas por todos esses acontecimentos. Fomos apanhados de surpresa com essas ocorrências, que nos impediram de prosseguir com o nosso propósito, que era o melhor.

Claro que todos foram apanhados de surpresa com essa situação. De repente, temos que fechar comércio, escolas e todas as atividades e temos que ficar em casa. Isso aconteceu, claro, se a gente considerar um tempo, mesmo que seja de alguns meses, 30 ou 60 dias, para atividades de um estado inteiro, de um país, isso é muito pouco para a gente se programar para qualquer coisa.

Com as escolas fechadas nós tínhamos que buscar uma solução para continuar em contato com os nossos alunos e com nossos professores e cumprindo a nossa obrigação de levar a melhor educação para todos.

Nós nos desdobramos nesse espaço de tempo muito curto para poder buscar soluções que nos permitissem alcançar, contatar os alunos da pública de ensino do DF, mandando conteúdo e fazendo o ensino a distância.

Em todas as dificuldades que os senhores conhecem, para que se possa realizar qualquer atividade dentro da estrutura burocrática do serviço público, para se contratar, para se modificar estruturas, tudo que depende de uma série de providências, às vezes até legislativas e que nem sempre dependem apenas diretamente do gestor.

Mas nós fomos buscar todas essas providências e, de certa forma, conseguimos contornar muitas dificuldades que a burocracia nos impõe. Naturalmente, as estruturas particulares podem fazer com mais facilidade, mas nós conseguimos contornar essas dificuldades e, num espaço de tempo curtíssimo, fomos, no DF, os pioneiros a oferecer conteúdos, ainda que não satisfatório, mas uma parte do conteúdo pela televisão e, alguns dias mais tarde, por plataformas e aplicativos.

Claro que para isso nós contamos com alguns parceiros. Para as aulas pela televisão contamos com a parceria com a TV Justiça e depois contamos também, além da parceria de terceiros, com o engajamento e o esforço pessoal e talvez até o conhecimento adquirido em outras formas de educar, dos professores da casa.

Nesse período, as pessoas estão recolhidas, temerosas, mas os professores não titubearam, se colocaram a nossa disposição, foram para estúdios gravar aulas pela televisão, mandar conteúdos pela plataforma, e nós começamos a encaminhar esses conteúdos durante os últimos meses para os estudantes. Ainda que de uma maneira que consideramos provisória. Provisória porque ainda estávamos organizando a casa. Eu diria: aprendendo a fazer, fazendo. Obrigados a fazer.

Então, chegamos a um denominador, a uma finalização daquilo que pretendemos levar aos nossos estudantes e vamos começar um trabalho mais elaborado, mais finalizado. Pretendemos que esse ensino a distância, a partir da data que vamos divulgar, seja validado – nós já recebemos, inclusive, do Conselho de Educação essa validação, já temos um parecer nos autorizando a proceder assim – e nós vamos, então, começar já com as nossas atividades, tentando suprir essa lacuna que a pandemia nos impôs.

Tentar nos aproximar dos nossos alunos e diminuir esse distanciamento.

Amanhã temos a volta dos gestores, todos retornando pelo teletrabalho e se colocando a disposição da nossa equipe dentro dessa modalidade, para que possamos continuar com esse propósito.

A partir do dia 5, a volta dos professores também nessa modalidade de teletrabalho e, também, dos demais colaboradores e demais integrantes desse quadro da Secretaria de Educação que são todos os profissionais de ensino que atuam nas escolas.

A partir do dia 8, na semana de 8 a 12, programamos uma semana de acolhimento e formação desses professores. Estamos já, antecipadamente, nos desculpando com esses professores e pedindo que entendam que essa formação está ocorrendo em um momento de emergência. O ideal seria ofertar essa formação ao longo do ano, em períodos normais nós teríamos muito mais conforto e qualidade para absorver esses conteúdos.

De 15 a 19 deste mês, vamos organizar os trabalhos pedagógicos com uma equipe da secretaria.

De 22 a 26 teremos a volta às aulas pelo ensino mediado por tecnologia.

De 22 a 26 nós vamos voltar no formato exato que vamos implementar a partir do dia 29 valendo.

Então, a partir do dia 29 de junho, teremos implantado esse serviço de educação mediado para toda a rede do DF e valendo calendário e tempo de hora/aula.

Quero registrar que tudo isso foi feito com um quadro de professores da Secretaria de Educação, que trabalharam diuturnamente, em tempo recorde, aos finais de semana, feriados, sem respeitar horários, todos engajados. Aqueles todos que começaram no primeiro plano, no primeiro piloto, desde o início da pandemia, todos têm se dedicado para chegarmos a essa definição e a esse projeto que estamos apresentando.

Tudo foi feito pelos professores e profissionais da Secretaria de Educação.

A Secretaria de Educação em momento algum terceirizou, usou trabalho de outros profissionais, para apresentar qualquer pedaço desse plano.

Quero fazer esse registro importante. Ouvimos críticas e estamos abertos a ouvir. Podemos tentar entregar tudo que for possível, mas sempre vai faltar alguma coisa.

Podem criticar o secretário, mas não critiquem os profissionais da secretaria, os professores, porque tudo foi feito por eles, e um plano da melhor qualidade. Ontem assisti uma reunião do Conselho de Educação, onde os conselheiros elogiaram não somente a qualidade do plano, mas como também elogiaram de forma reiterada o profissionalismo dos nossos profissionais da Educação e professores que se engajaram nesse plano.

Vamos tentar fazer de tudo. Sei que vamos receber várias críticas. Por exemplo, nem todos têm internet. Estamos correndo para fazer com que o maior número de alunos possíveis tenham acesso à internet. Se não tiver nem internet ou tv, vamos tentar elaborar o material físico, imprimir e levar na casa do aluno.

Os professores que não estão preparados tenho certeza que já estão aguardando ansiosamente essa formação ou esse complemento de formação que pretendemos oferecer nesse início de implantação dessas aulas.

É claro que temos também uma série de dificuldades até dentro do aspecto material e tecnológico e vamos tentar suprir todas as necessidades. “Ah, mas eu não tenho computador”. Vamos tentar inventar um computador, colocar centrais para que os professores tenham internet e acesso para se comunicar com os alunos.

Vamos correr e fazer a nossa parte para que não falte absolutamente nada para ninguém. Alguém vai sair perdendo nessa pandemia, mas faremos o possível para que esse prejuízo seja o mínimo. Não vamos conseguir cumprir aquela meta que a educação do DF desse um salto de qualidade, mas faremos tudo para que não haja retrocesso.

Todo esse plano foi feito pelos professores da nossa rede pública do DF. Se críticas ocorrerem, essas serão dirigidas aos professores e principalmente ao secretário que fez o apelo aos professores, que atenderam prontamente.

Então, se tem falha na capacidade, na competência técnica de quem elaborou o plano, a falha é minha. Mas eu quis, eu fiz questão de elaborar tudo com os professores que o DF conta e todos eles se colocaram à disposição e estão apresentando esse projeto.

Se tiver crítica, pode criticar o secretário por não ter buscado outras alternativas. Mas se tiverem elogios, que sejam todos dirigidos ao quadro da Secretaria de Educação, aos gestores, professores, coordenadores, a todos os auxiliares de ensino.

Estou esperançoso que a gente chegue ao final do ano e diga: a Secretaria de Educação não fez tudo, mas fez tudo que era possível fazer numa situação dessas.